Campo Electromagnético

Indução em condutores em movimento: caso particular da variação da área.
• □ Resolução de exercícios.

Maria Rute André rferreira@ua.pt

Aplicações da lei geral da indução

$$\varepsilon = -\frac{d\phi}{dt} = -\frac{d}{dt} \int_{S} \vec{B} \vec{dS} = \oint_{\tau} \vec{E} \vec{dl}$$

Três situações em que pode ocorrer variação do fluxo

1. variação da intensidade de campo magnético (JÁ ESTUDÁMOS)

2. variação da área dS

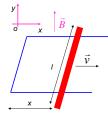
3. variação do ângulo entre os vectores campo magnético (B) e dS. (JÁ ESTUDÁMOS, gerador de corrente alternada).

1

2

Condutor Rectilíneo em movimento (caso 2)

Consideremos um condutor que se move com uma velocidade constante v sobre dois carris que estão ligados entre si por uma das extremidades. O conjunto dos condutores estão situados no plano perpendicular ao vector campo eléctrico.



Como o condutor se move, a área da malha vai variar, o que origina uma f.e.m. induzida,

$$\varepsilon = -\frac{d\phi}{dt} = -\frac{d}{dt} (B. \acute{A}rea) \Leftrightarrow$$
$$\Leftrightarrow \varepsilon = -B \frac{dA}{dt} = -Bl \frac{dx}{dt} = -Blv$$

Se a resistência do circuito for R, então a corrente induzida será dada por

$$I = \frac{Blv}{R}$$

Condutor Rectilíneo em movimento (caso 2)

A potência eléctrica desenvolvida pela f.e.m. será:

$$P_{el\acute{e}ctrica} = \frac{\varepsilon^2}{R} = \frac{\left(Blv\right)^2}{R}$$

Relativamente à potência mecânica, precisamos de saber qual a força contra a qual o trabalho está a ser realizado. Essa força é a força de Lorentz.

$$F = IBl \Rightarrow P_{mec\hat{a}nica} = IBL \times B = \frac{(Bvl)^2}{R}$$

Caso ideal (ausência de atrito): toda a potência mecânica é convertida em potência eléctrica.

3

4